

# copel

## INFORMAÇÕES

ANO V · Nº 29 · JANEIRO/FEVEREIRO · 1974

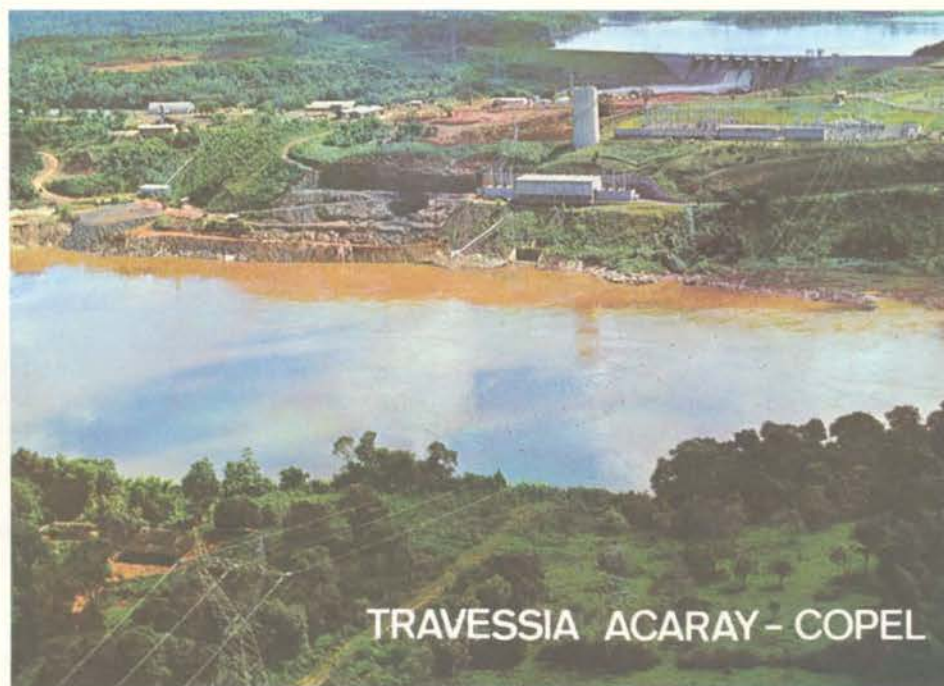
ARTIGO DE CAPA, PÁG. 2:

# MARÇO- DEZ ANOS CONSTRUINDO O BRASIL



SALTO OSÓRIO

## UNIDOS AINDA MAIS BRASIL E PARAGUAI



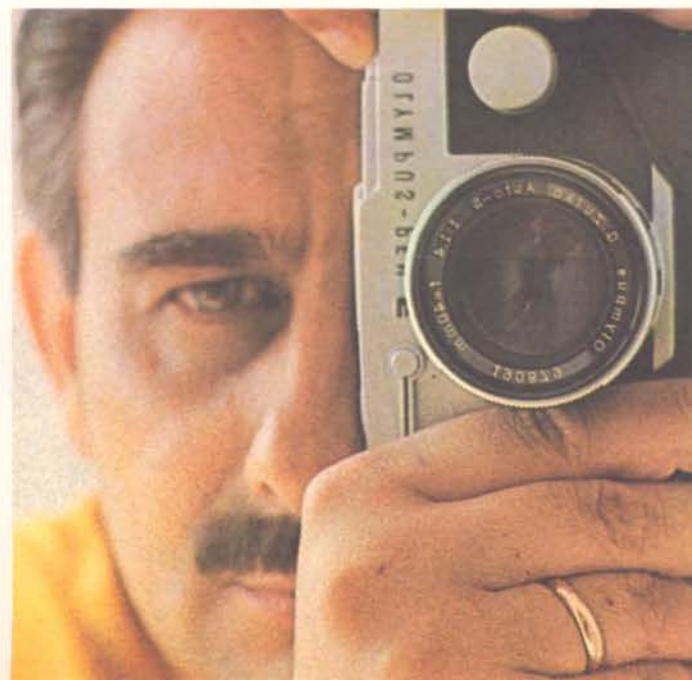
TRAVESSIA ACARAY - COPEL

1a. INTERCONEXÃO  
INTERNACIONAL  
DA COPEL.

TEXTO E FOTOS ÀS PÁGS.  
8 E 9

## FOTOGRAFE: FUNDAÇÃO DARÁ PRÊMIO

LEIA O REGULAMENTO  
À PÁG. 14





No limiar do quarto Governo da Revolução brasileira é oportuna a análise de alguns fatos que marcam acentuadamente a evolução do País no último decênio.

Antes de tudo, convém lembrar que o restabelecimento do indispensável clima de confiança e a austeridade imposta por aqueles que galgaram posições no comando da Nação criaram as condições propícias para que o Brasil pudesse empreender sua vitoriosa marcha.

A continuidade dos objetivos nacionais tem hoje um saldo alvarejo, como legado de uma profunda transformação sedimentada nos três últimos períodos governamentais.

A Revolução, à luz dos fatos concretos, traduz-se efetivamente, por uma mudança sensível nas bases estruturais, conferindo ao Brasil uma posição privilegiada no Continente Latino-Americano. Isso se deve muito à tenacidade com que são executados programas essenciais às aspirações do progresso brasileiro. Tanto nos atos normativos para correção de distorções, quanto na execução de projetos dos diferentes setores, os Governos revolucionários têm agido acima de quaisquer veleidades pessoais ou gru-

## REVOLUÇÃO

país, visando sobretudo o interesse da Nação.

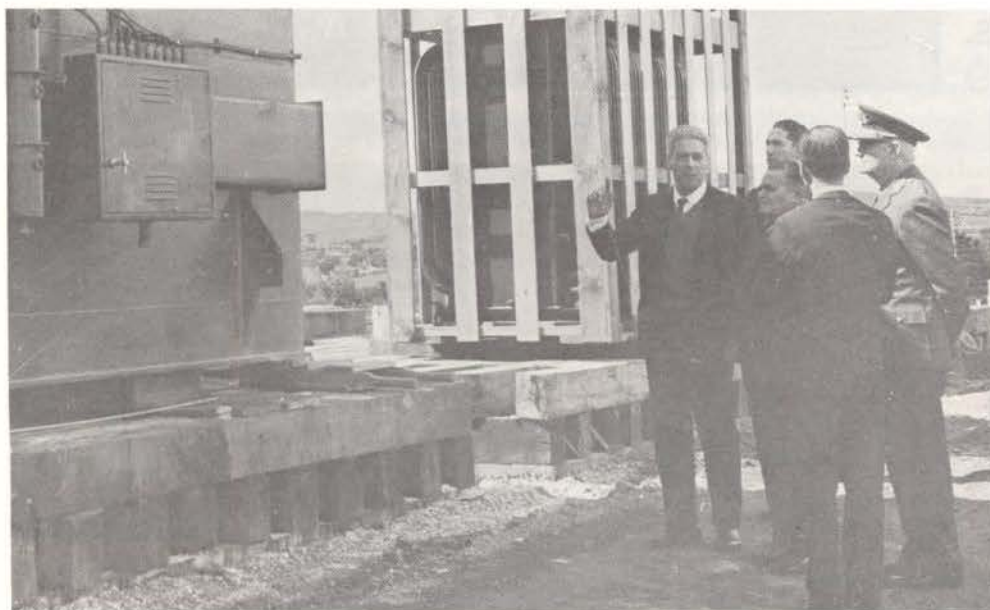
Dentre os setores que mais se beneficiam desse clima favorável e da objetividade construtiva da Revolução, destaca-se o programa de geração e distribuição de energia elétrica. Fundamental ao processo de crescimento do país, o setor energético é um dos que maior expansão registrou no decênio. De quase 7 milhões de quilowatts, em 1964, a potência instalada do Brasil eleva-se a 16,0 milhões, podendo duplicar novamente até 1980.

Pelos seus consideráveis recursos hidráulicos, o nosso País desfruta de posição relativamente cômoda quanto ao abastecimento de energia elétrica. Enquanto outras nações mais desenvolvidas estão atravessando período crítico pela escassez de energia, aqui o problema não aflige de modo tão intenso. É verdade que a extraordinária demanda do mercado consumidor, ante o desenvolvimento nacio-

nal, pode provocar, a prazos mais longos, a necessidade de outras fontes abastecedoras. Mas, isso, já está sendo equacionado também, mediante estudos para implantação de futuras centrais termonucleares.

Por enquanto, o que ressalta é a notável ênfase dada à ampliação da capacidade geradora de energia elétrica, de que o Paraná constitui-se num dos beneficiários. Quer pelos imensos mananciais hidráulicos que possui na bacia do Rio Iguaçu, quer pela perspectiva de expansão da demanda regional, o Estado tem recebido amplo apoio para a concretização das metas de energia elétrica no seu território. A Usina de Salto Osório, que a COPEL constrói por delegação da ELETROSUL, e a concessão para construir brevemente a Usina de Foz do Areia, são exemplos da fecunda colaboração que o Governo da União mantém com o Estado, em prol do desenvolvimento harmônico de toda a nacionalidade. Olhando-se os futuros empreendimentos, como a construção da gigantesca Usina de Itaipu, conclui-se que a Revolução está em marcha para aumentar, daqui por diante, os frutos das transformações benéficas iniciadas há dez anos.

## ARQUIVO: SETEMBRO, 1964



Esta foto foi colhida em 1964, no Almo-xarifado do Atuba. O Presidente da República, Humberto de Alencar Castelo Branco, visitava o Paraná e a COPEL. Na foto histórica, as presenças do atual Presidente da República, Ernesto Geisel, na época Chefe da Casa Militar da Presidência; Senador Ney Braga, então Governador do Paraná, agora Ministro da Educação e Cultura; Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, naquela ocasião, Presidente da COPEL, posteriormente Vice-Governador e Governador do Paraná, cargo no qual veio a falecer; e Engenheiro Maurício Schulman, Diretor da COPEL, agora Presidente do BNH. Presenças marcantes numa foto histórica e repleta de reminiscências, porém altamente significativa para o destino da maior Empresa do Paraná.





## TODOS OS MUNICÍPIOS DO PARANÁ RECEBEM ENERGIA

Quando o município de Antônio Olinto, no Sul do Paraná, recebeu a energização da Rede de Distribuição da sua sede municipal, em fins do ano passado, não foi apenas mais uma localidade a contar com os benefícios da energia elétrica. Foi o fim de um objetivo há muito almejado: iluminar todas as 289 divisões político-administrativas que compõem o Estado.

A presença do Governador Emílio Gomes, do Secretário de Obras Osiris Stenghel Guimarães e do Presidente desta Empresa refletiram por si só a importância do fato para o Governo do Estado.

### DETALHES

Uma Rede Urbana de Distribuição com dois circuitos apoiados em 45 postes de concreto e uma linha de transmissão com 30 quilômetros, construídas pelo ex-DAEE em convênio com a COPEL, tornaram possível a eletrificação do último município paranaense.

A linha de transmissão que serve Antônio Olinto parte da Subestação de São Mateus do Sul e teve sua construção iniciada em novembro de 1972. Sua conclusão deu-se em março. Opera na tensão de 13,2 kV e ao longo de seu trajeto está apoiada em 300 estruturas de concreto.

O investimento que a COPEL canalizou para as obras necessárias à ligação de Antônio Olinto somou aproximadamente Cr\$ 500 mil.



Este o tema abordado pelo engenheiro Arturo Andreoli, presidente desta Empresa, nas palestras que realizou para autoridades e empresários da região de Londrina e para

os membros do Clube de Exportadores e Importadores do Paraná. Elas foram realizadas respectivamente em 4 e 19 de março em Londrina e Curitiba.

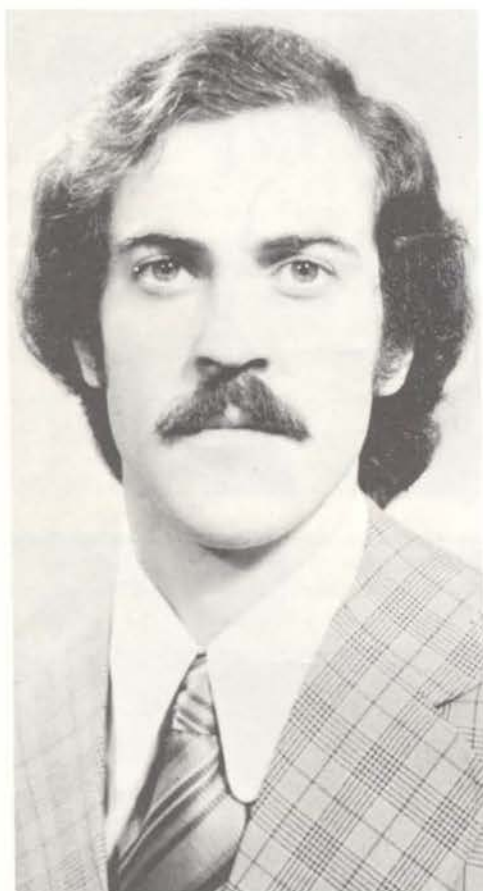
## "O PANORAMA DA ENERGIA ELÉTRICA NO PARANÁ E NO BRASIL"





## O MELHOR UNIVERSITÁRIO

Média 8,7 durante cinco anos letivos de universidade, foi o que conseguiu Nelson Luiz Gomez, funcionário da COPEL lotado no CSP, o que o consagrou o melhor aluno do Curso de Engenharia Eletricista da Universidade Federal do Paraná. Segundo declarações prestadas à imprensa de Curitiba, que o entrevistou, Nelson afirmou que o prêmio o entusiasmou principalmente por ser motivo de grande alegria aos seus pais e porque o fato abre grandes perspectivas no campo profissional. Como ocorre com todo aluno universitário que se destaca durante o período letivo, Nelson Luiz Gomez recebeu inúmeras propostas de outras empresas, preferindo permanecer na COPEL, onde já está desde 13 de novembro passado, depois de estagiário durante dois anos ininterruptos.



A classificação como o melhor aluno do Curso Engenharia Eletricista da UFP, valeu a Nelson um prêmio oferecido pelo Ministério de Educação e Cultura, pela Volkswagen e pela Universidade Federal do Paraná, num total de Cr\$ 1.500,00.

O destaque na vida estudantil já não é novidade para esse jovem. Há algum tempo, quando prestou serviço militar junto ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, CPOR, conseguiu primeiro lugar no Curso de Engenharia.

Os idiomas Inglês e Francês são as suas próximas metas, como meio de atualização para pesquisar melhor e fazer pós-graduação em Sistemas de Potência na Computação Eletrônica.

## FORMANDOS DE 1973

No último ano, o número de copelianos que se formaram em curso superior foi de 46, 9 a mais do que em 1972. Isto sem contar que 11 outros funcionários concluíram o Curso de Administração para Graduados. Relacionamos seus nomes, lotação (em 31/12) e cursos concluídos.

### ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (7)

Airton Silvério, Antônio Basílio Budal da Costa e Contran Euti Shiquefuzi (DVAP), Odilon Pereira de Oliveira (DPEF), Francisco Vianna (DPFI), Vítor Mattar França e Roberto Saraiva (SUP/EC).

### ECONOMIA (12)

Hamilton Ribas Von Linsingen (DVAP), Algacyr César Fiorani e Eliane Marachan Wagnitz (DPEF), Augusto A. Macedo, Rosicler A. Kalinoski, Sérgio L. Ostaszewski (CSP), José Carlos G. Galderari, Gilberto Prellvitz e Álvaro de Oliveira Neto (DPCT), Mário Luiz Kaminski (R/CTA), Marcos Kimiaqui Matsumoto (ST/APA).

### MATEMÁTICA (7)

Nivaldo Piovezan, Ewaldo Canesin Tosch e Acácio da Silva (EDA), Maildo Alves Medeiros (ST/APA), Luiz Alberto Scotti (APL), Akira Dairuki e Eloy Stadeler (DPSO).

### CIÊNCIAS CONTÁBEIS (4)

Adão Toraciewicz (CSP), Adhemar Lascoski (DPCT), Nelson Luiz Rocha Loures (R/CTA), Luiz Regeta (SUP/TD).

### DIREITO (4)

Joaquim Alves Faleiros, José Gilberto Schefer (DPFI), Carlos Abrão Celli (DPJ), Gaestão Schefer Filho (DPTC).

### LETRAS (3)

Darci Pilar Giacomitti (R/CTA), Joaquim Pedro Simões (DPFI), Terezinha Capriglione (SUP/TD).

### GEOGRAFIA (3)

Maria Helena Baeza e Leonardo Maia dos Santos (SUP/MGA), Zélia M. de Lima (SUP/R/PGO).

### INGLÊS (2)

Tieko Nagata (EDA), Clóvis Mário de Carvalho (SUP/MGA).

### HISTÓRIA (1)

Tobias Raphael Mendes (SUP/MGA).

### MÚSICA (1)

Rufino José Zambonin (DVAP).

### VETERINÁRIA (1)

Ireno Casemiro da Costa (DPO).

### INTRODUÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENGENHARIA NUCLEAR (1)

Dionísio Arthur Strickr Vieira (APL).

### CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PARA GRADUADOS (11)

Antônio Romão Montes, (DPFI), Carlos Gabardo (DPFI), Eloy Brustolin (AUD),

Ismar Pereira Chaves (DPTF), José Elifas Gasparim (DPEH), Kedny Fogiatto Bostelmann (DPSU), Neuzar Prosdócimo (DPFI), Osni Ristow (FC), Régis Augusto Vieira Martins, (SUP/CD), Rubens Ghilardi (DEF), e Durval Castilho Taborda (APL).

## CURSOS

Os vários órgãos da Empresa enviaram correspondência ao "COPEL INFORMAÇÕES" relacionando os empregados que no decorrer de 1973 participaram de seminários, cursos e outros encontros de caráter educativo. À medida que transcorrem os anos, a equipe responsável pela edição do "CI" observa que aumenta o número de empregados que procuram melhorar seus conhecimentos.

Damos adiante o nome dos copelianos, respectivas lotações e participações:

### ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

Márcio Paladino de Mesquita, CEADE III - Curso Especial de Administração para Desenvolvimento de Executivos do Setor Elétrico Brasileiro - Fundação Getúlio Vargas; José Vieira Maciel, Curso de Inspetor de Segurança e Higiene do Trabalho - Federação das Indústrias do Paraná; Edson Luiz Pereira, Administração de Pessoal - Fundação de Estudos Sociais do Paraná; Carlos Alberto dos Reis Guimarães, Ciclo de Estudos sobre Segurança e Desenvolvimento - Escola Superior de Guerra - ADESG; Arlei Bichels, Operação Econômica de Sistemas Hidro-Térmicos da Universidade Federal de Santa Maria (RS) e Load-Flow and Stability Workshop - Seminário da firma ESIN (Rio); Ambrósio Melek, Simulação de Sistemas Multi-Máquinas da Universidade Federal de Santa Maria (RS); Francisco Lothar Paulo Lange, Load-Flow and Stability Workshop - Seminário da firma ESIN (Rio); Ferdinando Schauenburg, 1º lugar no IV Curso Nacional de Elaboração e Avaliação de Projetos - UCP; Antonio Claudio Lirio Santos, mesmo curso; Marco André Mazzarotto, 1º lugar no IV Curso de Economia Regional - Instituto de Pesquisas Econômicas da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo.

### UNIÃO DA VITÓRIA

Carlos Alberto Zasatzki, Técnico em Contabilidade e Aperfeiçoamento em Contabilidade; Irineu Ritter (Curso Científico), Maria Chavalla (Curso Normal), Eneas dos Santos (Curso Científico) e Jackson A. das Dores (Curso Científico).

### SALTO GRANDE DO IGUAÇU

Pedro Zatzeski, Técnico em Contabilidade. DEPARTAMENTO DE SUBESTAÇÕES Douglas Gilberto Lau, Curso Internacional de Pós-Graduação em Sistemas de Potência.

### ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Orestes Woestehoff, Francisco Bettega Netto e Amadeu Busnardo Filho, Curso de Relações Públicas e Comunicações com o Pessoal; José Francisco Sávio, Curso de Relações Públicas e Comunicações com o Pessoal e Comunicação Efetiva e Criatividade Gerencial; Luiz Carlos Campregher, Curso Básico sobre Fotografia.



## Música, leitura, papo, Botafogo, celibato: Maurício Massaud

### O HOMEM

Nascido em Juiz de Fora, mesmo depois de muito tempo ausente do seu Estado de origem, Massaud não consegue esconder a peculiar maneira de falar que caracteriza o mineiro. Diz as coisas lentamente, deixando transparecer que as longas pausas são preenchidas com o trabalhar veloz de sua mente. Para quebrar o silêncio que mantém durante o trabalho — porque ele também não foge ao ditame “mineiro trabalha em silêncio” — encerra o dia com um papo informal, entre os moderados aperitivos na mesa de um restaurante.

“Normalmente eu durmo pouco, falo pouco e como pouco. Agora, é lógico, a gente sente necessidade de conversar, bater um papo. Então eu saio com alguns amigos, geralmente copelianos, para conversar e tomar uns aperitivos. É uma forma de extravasar, não é?”

Depois, à noite, recolhe-se ao seu apartamento, em decoração onde não há o charmoso toque feminino: “Nunca pensei em casar”, diz em tom solene. É sempre curioso, para quem vive numa sociedade onde a meta quase que generalizada inclui o casamento, saber de que forma alimenta o espírito um homem como Massaud. Para satisfazer essa curiosidade, ele diz:

“Não gosto de pescaria, não gosto de caçada e não pratico esporte nenhum. Gosto muito de ficar lendo ou escutando um futebol. Sempre que tenho tempo, leio. Leio quase tudo. Jorge Amado, Guimarães Rosa, Machado de Assis, Érico Veríssimo, revistas e jornais. Diariamente os de São Paulo, Rio, Ponta Grossa e Curitiba. Além disso, meu passatempo predileto também é música. Gosto principalmente de música clássica. Mas também gosto de samba. Na área dos clássicos, admiro as óperas, principalmente Verdi e Bizet. Minha discoteca não é das grandes, mas razoável. E normalmente eu leio ouvindo música. Acho que citar um só compositor ou um só intérprete da música popular brasileira é injustiça. Acho que é injustiça dizer: esse é o melhor. Porque tem tanta gente boa no nosso cancioneiro. Olha, tem cada um espetacular: o Ataulfo Alves, o Paulinho da Viola, o Chico de Holanda, o Noel Rosa, o Ari Barroso... Todos eles são formidáveis. Vinicius também é bom. Quanto ao futebol, devo dizer que já fui fanático e hoje sou moderado. Sempre torci pelo Botafogo do Rio e, naturalmente, pelo Atlético Mineiro. Aqui no Paraná ainda não optei. Se alguém diz que é do Coritiba, eu me considero do Atlético, só para brincar com a pessoa. Além disso, acompanho outros esportes, mas sem fanatismo. E sou contra alguns deles. Automobilismo, por exemplo, é um esporte que não me prende. Não sei, aquilo como esporte creio que não representa muito. Pode ser que para as fábricas... Acho muito perigoso. Veja a



*Maurício Massaud está em Ponta Grossa desde o dia 5 de outubro, respondendo pela Regional. Ingressou na Empresa em 15 de outubro de 1962. É engenheiro Eletrotécnico e Civil, formado em Juiz de Fora. Antes de entrar em nossa Empresa prestou serviços junto ao Ministério da Saúde e na Centrais Elétricas de Minas Gerais—CEMIG. Pela COPEL já residiu em Pato Branco, Maringá, Apucarana, Curitiba, Munhoz de Melo e São Paulo. Tem 47 anos. Solteiro.*

morte do Cevert e de tantos outros mais. A luta de box, apesar de ser violenta, eu gosto. Mas não vejo nenhuma utilidade nela, pois só promove violência.”

### NA COPEL

O delegado batia à porta de Maurício Massaud, mandava que ele escondesse o seu veículo em lugar muito bem escondido, e fugisse ligeiro da cidade. Não porque ele fosse um marginal. Pelo contrário, era muito boa a amizade com o homem que cuidava da ordem pública de Pato Branco. Acontece que a COPEL assumiu a concessão para abastecimento daquela área e deveria pôr fim aos entraves que a energia elétrica causava para a região. E para isso estava construindo uma usina.

“A usina deveria entrar em funcionamento e não ficava pronta — explica Massaud. Sempre era adiada a sua inauguração. Quando era ligada, não funcionava a contento e era desmontada. E sei que isso aconteceu umas quatro ou cinco vezes. Havia, então, por parte do povo, ameaça de quebra das instalações da Empresa e provocação ao nosso pessoal. E quando o negócio era muito grave, o delegado falava comigo e me “expulsava” da cidade para evitar qualquer problema: “Olha — dizia ele — o negócio não está bom. Esconda o seu carro e suma de

Pato Branco”. E eu, obedecendo às suas ordens, embarcava para Curitiba, onde ficava até amainar a animosidade do público. Finalmente, ligou-se a usina, a luz acendeu e tudo acalmou.”

Com esse detalhe, Maurício Massaud, que há 11 anos está na COPEL, dá conta das dificuldades que enfrentou juntamente com nossa Companhia, quando a energia elétrica faltava ao Estado.

Como todos que participaram do início das atividades da COPEL no interior, depois de relatar o episódio com o delegado, Massaud comenta que durante sua vida na Empresa teve passagens interessantes, cômicas e trágicas.

Naquela mesma cidade, com o mesmo delegado, sucedeu um fato que Massaud relembra entre sorrisos e logo de início pudemos compreender que alguma história cômica havia acontecido.

“Pato Branco não tinha nada quando eu cheguei. Lá fui apanhado por um frio que ia até seis graus abaixo de zero. Não havia iluminação, não havia calçamento. O hotel era de madeira. Afora isso, havia falta de pessoal que pudesse formar uma turma para iniciar o trabalho. Era um problema sério, não é? Eu sei que a primeira turma para construção da rede em Pato Branco era formada por um só elemento que eu levei de Curitiba e que já havia sido funcionário da extinta Força e Luz. E não havia maneira de conseguir mais ninguém. Fui falar com o delegado e ele me conseguiu uns três ou quatro presos para me ajudar. Quando eu não precisasse mais deles, deveria devolvê-los para a cadeia. Por sinal foi uma turma muito batuta, muito disciplinada e prestou bons serviços à COPEL.”

“Outras dificuldades eu encontrei no Norte do Estado, no que antes se chamava Sistema Norte, que englobava toda a região hoje absorvida por Apucarana, Maringá, etc. Quando um dia cheguei em Munhoz de Melo, tentaram amarrar nosso engenheiro num poste, para fazer não me lembro o quê. Era o engenheiro Moreira. É que houve um atrito entre ele e o Prefeito da cidade e o negócio ficou feio. Depois acabou tudo bem.”

Perguntado sobre o modo como Ponta Grossa — uma das mais recentes localidades integradas ao sistema COPEL e sob a coordenação de Maurício Massaud — viu a chegada de nossa Companhia, com a incorporação da antiga concessionária, respondeu: “Ah! foi a melhor. A melhor que já vi até hoje em todas as áreas em que já trabalhei. Inclusive áreas da CEMIG, onde prestei serviços. No Norte, quando nem luz havia, quando inaugurávamos alguma rede, havia festa, fogueirada, churrascada e discursos. Mas eu notei que em Ponta Grossa, que já possuía todos esses benefícios da eletricidade, quando a COPEL chegou a alegria foi muito superior. Foi algo surpreendente.”



**REUNIÃO DA CIPA DÁ MEDALHA**

A questão dos salvamentos por respiração artificial foi o assunto de maior destaque na reunião levada a efeito em meados de fevereiro pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes — CIPA, órgão que nossa Companhia mantém para cuidar da segurança de seu pessoal.

Como se sabe, a respiração artificial é utilizada para reativar pessoas acometidas de parada respiratória, provocada por descarga elétrica, bem como pela asfixia por ação da água, soterramento, mal súbito, etc. Grande parte dos funcionários da empresa, justamente por lidarem com eletricidade, conhecem o método. Mas muitas vezes encontram resistência por parte do público que não sabe das vantagens que a respiração artificial apresenta nos casos de salvamento.

**ALGUNS CASOS**

“Há poucos dias — foi relatado na reunião — um copeliano estava tentando salvar a vida de um banhista, na praia de Guaratuba. Quando iniciou a prática do método foi quase agredido e empurrado pelos curiosos. Seguiu-se a morte do veranista.”



José Luiz de Oliveira, lotado na Usina Hidrelétrica “Governador Parigot de Souza”, homenageado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes com medalha ao mérito, no dia 16 de setembro salvou a vida de Sandro Luiz Ferreira, garoto de cinco anos de idade. Também utilizou o método de respiração artificial. Porém, teve de enfrentar a resistência dos populares que ameaçavam agredí-lo.

Na Usina “Julio de Mesquita Filho”, Antônio Cenci e Sedin A. Richardi trabalhavam na manutenção daquela hidrelétrica, no Sudoeste paranaense, quando ouviram gritos. Uma criança caiu na água. Ligeiros, deslocaram-se para o local, retiraram o corpo e com o método de respiração artificial salvaram sua vida.

Luiz Carlos Prado, Chefe do Setor de Treinamento de Segurança, professor do SESI, da Escola Técnica e da Fed. das Indústrias, licenciado pela Cruz Vermelha, ministrou um curso de salvamentos para alguns colegas de magistério. Na semana seguinte foi procurado por um deles que informou ter salvo um de seus familiares acometido de mal súbito, utilizando-se do método boca a boca.



**PORQUE PREVENIR**

Dentro da COPEL — é mais que sabido pelos homens que zelam pela prevenção de acidentes — todos os meios ensinados para salvamento de vidas humanas têm sido de grande valia. Na verdade, os métodos de salvamento, tanto o Holger Nielsen como o boca a boca, para um leigo, podem parecer brutal e ojerizante. Mas há que se estar alerta e permitir que pelo menos se tente a sua prática.

Nas praias, os homens do corpo de bombeiros e os salva-vidas sabem perfeitamente quando praticar a respiração artificial. E inúmeras pessoas já foram salvas. Mas quantas não receberam idêntico tratamento, às vezes porque o público curioso não permitiu, e sucumbiram?

**COMO SALVAR**

Em quatro ítems, resume-se a melhor forma para aplicar a respiração artificial boca a boca.

1 — Incline a cabeça da vítima para trás, de modo que o queixo fique apontado para cima, facilitando assim a passagem de ar.

2 — Sobre-lhe a boca insistentemente, apertando-lhe o nariz, evitando com isso a fuga de ar.

3 — Retire, com a ponta dos dedos, qualquer corpo estranho (chicletes, alimentos, dentadura), ou mesmo água que esteja impedindo a passagem de ar, virando a vítima de lado e aplicando-lhe vigorosas palmadas nas costas.

4 — Continue insuflando ar nos pulmões da vítima, observando-se a elevação do peito, até que ela se reanime, isto de 13 a 16 vezes por minuto em adultos e em crianças até 20 vezes.

Em caso de parada respiratória por acidente, que provoque lesão facial, o emprego do método Holger Nielsen (elevação dos braços) é o mais indicado. A cadência será então de 12 vezes por minuto.





## PREVINA-SE CONTRA OS ACIDENTES DE TRABALHO

*O aumento expressivo dos acidentes de trabalho verificado nos últimos anos transformou-se num problema, cuja solução tem preocupado sobremaneira o Governo Federal.*

*Segundo informações do INPS, em 1970 acidentaram-se aproximadamente 1.220.000 trabalhadores. Em 1971 esse número foi acrescido de 110.000 acidentados; e em 1972 de mais 200.000.*

*Constatamos, entretanto, a partir de 1968, uma atuação mais significativa do Governo, no sentido de minimizar esses números. Assim é que, a partir desse ano, começaram a surgir as Portarias Ministeriais, tornando obrigatórios a organização e o funcionamento de CIPA's e de órgãos de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, nas empresas.*

*É o empenho do Governo Federal em promover a segurança do trabalhador, principalmente porque o desenvolvimento brasileiro requer uma força de trabalho constituída de homens sadios, física e mentalmente.*

*Cabe pois, ao trabalhador brasileiro, parar para pensar. Pensar na importância que representa a sua vida e a sua integridade para a sua família, para a sua empresa e para a própria Nação.*

*Ao empregado compete a grande responsabilidade de executar o trabalho corretamente e com cuidado, acatando, sempre, as normas de segurança.*

*As chefias, também, cabe grande parcela de responsabilidade. O órgão de segurança, por si só, terá dificuldade em cumprir o seu papel, a menos que possa contar com o apoio dos elementos que comandam.*

*Concluimos, então, que a segurança integrada ao trabalho resulta da atividade consciente de chefes e subordinados, quando fazem da prevenção de acidentes parte integrante do seu trabalho.*

*Daí a importância das CIPA's, das semanas prevencionistas, das inspeções e do treinamento de segurança.*

*O empregado da COPEL, engajado nesse espírito prevencionista, tem também o dever de realizar o seu trabalho com segurança.*

*Eximir-se dessa responsabilidade constitui falta grave para com a nossa Empresa, que é responsável direta por uma grande parcela do desenvolvimento do nosso País, e, consequentemente do bem-estar do povo brasileiro.*



## PARANINFO

O engenheiro Arturo Andreoli, paraninfo mais uma turma que concluiu o Curso de Inspeção e Segurança do Trabalho, na sede da Federação das Indústrias, em Curitiba. Em discurso proferido na oportunidade, o Presidente da COPEL destacou que o "Programa Nacional de Valorização do Trabalhador representa, sem dúvidas, uma iniciativa de notável alcance, através da qual a Revolução demonstra sua sensibilidade com relação à pessoa humana..."

## FUNCIONÁRIOS DA COPEL SALVAM MENINO

Quando efetuavam serviços de manutenção na Barragem da Usina "Júlio de Mesquita Filho", no Rio Chopim, os Srs. Antônio Cenci e Sedin A. Richardi, funcionários da COPEL, lotados no SG/CHO, ouviram os gritos de um menino, pedindo socorro. Sedin nadou imediatamente para o local enquanto Cenci corria às margens próximas para prestar auxílio. E após muito empenho, conseguiram retirar, já desfalecido, o menino.

Graças aos métodos de salvamento que aprenderam na COPEL, aplicaram massagem diafragmática pelo método Hoger Nielsen e, fazendo uso de caixa de medicamentos do carro-oficina, bem assim seguindo as instruções do Manual "Utilização dos Medicamentos de Primeiros Socorros", forçando com que o garoto cheirasse amoníaco líquido, conseguiram com que ele se reanimasse, recuperando a respiração.

Já em seu estado normal, o menino esclareceu ter 12 anos e que estava pescando no local com um seu amigo de 22 anos, funcionário da Tramontini. Subitamente o seu amigo sentiu-se mal e então resolveram atravessar o rio para retornar as suas casas. Asseverou que quando iniciavam a travessia o rapaz caiu, sendo inúteis todos os esforços na tentativa de salvá-lo, tendo ele perecido afogado.

Uma vez recuperado, o menino foi encaminhado ao Hospital de Quedas do Iguaçu, para internamento e observação.

Evidentemente, a iniciativa dos funcionários da COPEL é merecedora de elogios, pois ao salvarem o menino demonstraram o elevado espírito de solidariedade humana de que são possuidores, além do que colocaram em prática com pleno êxito as instruções que receberam na Empresa, no tocante aos métodos de salvamento.

## A SEGURANÇA COMEÇA COM VOCÊ



*Segundo os técnicos especializados em trânsito, o fator principal de segurança é o próprio motorista.*

*Da conduta e habilidade do motorista decorre uma seqüência de fatos com repercussão imediata no trânsito. Se o motorista for pouco hábil ou imprudente, de nada adiantam boas condições de tráfego e veículo perfeito.*

*Portanto, vamos passar em revista as principais medidas de segurança pessoal que você deve tomar (e veja se realmente você as vem observando):*

*1) Não dirigir alcoolizado. Aqui se inclui também a ingestão de drogas ou remédios, que, de uma forma ou de outra, possam provocar alteração nos reflexos normais do motorista. Conforme as estatísticas, a não observância desse item é o que tem causado mais acidentes em todo o mundo.*

*2) Não dirigir irritado ou em estado de*

*depressão. Nessas condições, um motorista é capaz de atos ou omissões fatais para a sua segurança e a dos outros.*

*3) Não dirigir em estado de convalescença de moléstias ou ferimentos graves. É fácil imaginar porque. Além da precária condição física, o motorista convalescente geralmente está sob efeito de medicamentos, que podem alterar a sua perícia.*

*4) Observar rigorosamente todos os sinais de trânsito.*

*5) Não basear o seu aprendizado de motorista na experiência de pessoas não especializadas em trânsito. O irmão, o tio ou um amigo podem ensinar muitas coisas, mas em geral acabam transmitindo também os seus maus hábitos ao volante. O mais seguro é aprender tudo numa boa auto-escola.*

*6) Não dirigir cansado ou com sono. Quem dorme no volante corre o risco de não acordar nunca mais.*



# COPEL INTERLIGA

Acontecimento marcante ao final de 1973 foi a energização da linha Acaray—Foz do Iguazu, vale dizer,

novo fato a unir ainda mais Brasil e Paraguai, dois países — dois povos — tradicionalmente ligados por afetivi-

dades e que nos dias que correm conjugam aspirações também comuns por um desenvolvimento ordenado e efetivo.

Através de aceleração de mútua contribuição, agora também no campo da cultura tecnológica, Paraguai e Brasil oferecem ao mundo extraordinário exemplo de congraçamento e empenho pela superação de etapas, cujo sobrepasso culminará com a gigantesca obra de Itaipu, na qual estarão irmanados os dois países.



*O Presidente da ANDE destacou, durante seu discurso, a importância das relações entre aquela empresa e a COPEL.*



*Diante de autoridades paraguaias e brasileiras, administradores das duas Empresas, o engenheiro Andreoli afirmou que a "Interligação com Acaray é mais um laço concreto nos vínculos que unem Paraguai e Brasil."*

## ANTECEDENTES

A interligação dos dois sistemas elétricos, Paraná e Paraguai, é o resultado do contrato entre a COPEL e a ANDE—Administración Nacional de Electricidad, baseado, por sua vez, num convênio de cooperação mútua assinado em 1956 pelos Governos brasileiro e paraguaio, objetivando estudos para o aproveitamento dos rios Acaray e Mondaí.

## CERIMÔNIA

Na abertura da inauguração, o Presidente da ANDE, engenheiro Enzo Debernardi, relatou aspectos históricos dos entendimentos que levaram à atual ligação entre aquela empresa e a COPEL, afirmando que a "interconexão elétrica será identificada como a origem de uma cooperação regional exemplar para todo o continente americano."

Em seguida convidou Dona Egypcialinda Velloso de Souza para descerrar a placa de homenagem ao Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, recentemente falecido. Nela se lê: "Em memória do Professor Pedro Viriato Parigot de Souza que, com fé inextinguível nas relações de irmandade entre Paraguai e Brasil, outorgou substancial apoio de suas virtudes humanas para a realização desta primeira interconexão elétrica entre os dois países."

Instantes depois o Ministro de Obras Públicas e Comunicações do Paraguai, Dom Marcial Samaniego, acionou o dispositivo que interligou a Usina de Acaray ao Sistema Elétrico do Paraná.

## ELO

Das palavras pronunciadas na ocasião pelo Presidente da COPEL, engenheiro Arturo Andreoli, destaca-se a importância do acontecimento: "A interligação com Acaray é mais um laço concreto nos vínculos que unem o Paraguai ao Brasil e, em particular, ao Estado do Paraná, somando-se a outros como o porto livre em Paranaguá, a Ponte Internacional sobre o rio Paraná, a BR.277 — toda ela em território paranaense — e o trecho brasileiro da Rodovia Transversal Panamericana."



## PARAGUAI E BRASIL



A linha de transmissão uniu os dois países no campo energético. O aperto de mão entre o presidente da COPEL e o Ministro de Obras Públicas do Paraguai ratificou o acontecimento.



Dona Eglypcialinda Velloso de Souza assistiu à homenagem prestada ao seu falecido esposo, Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, e também recebeu os cumprimentos do representante paraguaio.



**ANDE**  
PRIMERA INTERCONEXION ELECTRICA  
ENTRE PARAGUAY Y BRASIL  
10 DE DICIEMBRE DE 1973  
SIENDO PRESIDENTE DE LA REPUBLICA DEL PARAGUAY  
EL GENERAL DE EJERCITO  
DON ALFREDO STROESSNER  
Y  
PRESIDENTE DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL  
EL GENERAL DE EJERCITO  
DON EMILIO GARRASTAZU MEDICI

Sorridente, o Ministro Samaniego desatou a fita simbólica, ponto culminante da solenidade de inauguração da interconexão Brasil-Paraguai.



**EMBAIXADOR TCHECO  
VISITA A COPEL**

Cumprindo vasta programação em Curi-

tiba, o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Socialista da Tchecoslováquia, Pavel Bojar, visitou também a COPEL em 19 de fevereiro. Manteve contato com o engenheiro Arturo Andreoli,

de quem recebeu informações sobre o setor energético paranaense. No auditório do edifício-sede o visitante tcheco assistiu filme sobre Itaipu e audiovisuais sobre a atuação da COPEL no Paraná.



**ESPECIALIZAÇÃO  
NO EXTERIOR**

Com vistas ao treinamento de pessoal de nível superior ou técnico, a COPEL tem conseguido, através de convênios com entidades e empresas estrangeiras, proporcionar aos seus empregados cursos de especialização e aperfeiçoamento em outros países. No decorrer de 1973 e no início de 1974 nove copelianos seguiram para a França, EUA e Japão. Eles são: Luiz A. C. Lima, lotado na APL, EUA; Juracy R. C. Andrade, Diretoria de Operações, França; Mário Maerker, DPTC, EUA; Uoshio Nishiyama, Diretoria de Operações, Japão; Francisco L. S. Gomide, CEPHH, EUA; Edgar Fávoro, Diretoria de Operações, França; Frederico Reichmann Neto, DPSA, EUA; Homero Luiz Santos, DPRH, França; e Antônio Soares Diniz, REG/MGA, França.

Os últimos cinco ainda permanecem naqueles países.

**VISITA AO CEPHH**

Depois de participar das solenidades de inauguração da interconexão do Sistema Interligado Estadual com a Usina de Acaray (Paraguai), o Presidente da ANDE—Administração Nacional de Electricidad, engenheiro Enzo Debernardi, dirigiu-se para Curitiba, onde, em companhia do Presidente da ELETROBRÁS, engenheiro Mário Bhering, do Assistente daquela Empresa, Cel. Mauro Moreira, e dos diretores da COPEL, visitou o modelo reduzido de Itaipu que esta Companhia está construindo no Centro de Hidráulica da Universidade Federal do Paraná.



**CONGRESSO DE RP**

Entre 20 e 23 de março realizou-se em São Paulo, como promoção da Associação Brasileira de Relações Públicas, o II Congresso Brasileiro de Relações Públicas.

O encontro destinou-se aos profissionais de RP e a outros cujas atividades estão ligadas a essa área. Foi realizado no Anfiteatro de Convenções e Congressos da Universidade de São Paulo.

Os assuntos abordados: RRPP nas entidades paraestatais, RRPP Educacionais, Futuro das Relações Públicas, RRPP Internacionais, RRPP Financeiras.

**RUI E A ECONOMIA**

Como parte do programa alusivo ao cinquentenário da morte de Rui Barbosa, foi lançado em Curitiba, pelo Professor Pinto de Aguiar, o seu livro "Rui e a

Economia Brasileira". Conhecido nos meios editoriais e econômicos brasileiros, o Professor Pinto de Aguiar ocupa o cargo de Diretor Econômico-Financeiro da ELETROBRÁS. As fotos mostram o autor autografando a sua obra e o então Secretário da Fazenda do Paraná, Maurício Schulman, transmitindo

mensagem e cumprimentos do Governo do Estado pelo lançamento de "Rui e a Economia Brasileira". A solenidade contou também com a presença do engenheiro Mário Bhering, Presidente da ELETROBRÁS, e da diretoria da COPEL, além de outras autoridades.





## MILITARES EM SALTO OSÓRIO

Esteve em visita ao Canteiro de Obras de Salto Osório o Comandante da 5ª Região Militar, Gen. Ayrton Pereira Tourinho. Além de sua excelentíssima esposa, o Comandante da Região se fez acompanhar do Comandante da EOEIG, Brigadeiro do Ar Nelson Dias de Souza Mendes, e oficiais superiores com respectivas esposas. O engenheiro Milton Martins Carneiro, Diretor da COPEL, esteve presente para recepcionar as autoridades visitantes juntamente com o engenheiro Lúcio Luiz de Mattos Dias e o bacharel Nilson Zattoni. A recepção às esposas de autoridades presentes a visita foi prestada pela Senhora Terezinha Mattos Dias, esposa do engenheiro chefe da obra.



## COOKE FALA DE FOZ DO AREIA



Em meados de fevereiro, J. Barry Cooke, consultor da COPEL, para o projeto de construção da Usina Hidrelétrica de Foz do Areia, que será iniciada dentro em breve, proferiu palestra sobre o tema "Barragens de Enrocamento em Face de Concreto", no auditório do edifício-sede.

## ASSESSORIA DE BEM-ESTAR EM PONTA GROSSA

Em solenidade que contou com a presença de toda a equipe administrativa da Regional de Ponta Grossa, a sra. Edite J. Frank foi empossada, no último dia 4 de março, como chefe da recém-criada Assessoria de Bem-Estar daquela unidade copeliana. Com um bem elaborado programa, a nova assessora irá dinamizar, desde logo, a assistência médico-social a todos os funcionários lotados na área daquela Regional. Para tanto, possui a sra. Edite Frank um expressivo acervo de realizações frente ao Departamento de Obras Sociais da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, que chefiava antes de ingressar no quadro funcional da COPEL.

## TELECOMUNICAÇÕES



Em meados de março, o engenheiro Mário Maerker, Chefe do Departamento de Telecomunicações, realizou palestra no audi-

## ELETRIFICAÇÃO RURAL

O Engenheiro Arturo Andreoli recebeu a visita do Sr. Odair Zanata, Chefe do Departamento de Desenvolvimento Rural do INCRA e Secretário Executivo do Grupo Executivo de Eletrificação—GEER, órgão do Ministério da Agricultura.

Além de contatos que visaram a intensificação dos projetos para eletrificação rural, o visitante assistiu em Curitiba à solenidade de entrega, pelo engenheiro agrônomo Silvio Galdino de Carvalho Lima, Coordenador do INCRA no Paraná, do cheque de Cr\$ 240 mil, ao Presidente desta Companhia. Esta verba representa o cumprimento da segunda etapa do convênio correspondente a estudos, projetos e obras de eletrificação rural na área de influência do Núcleo Leiteiro no Município da Lapa.

tório do edifício-sede, discorrendo sobre os sistemas em utilização pela Empresa nesta área.



## REMANEJAMENTO

Conforme circular emitida pelo Diretor Presidente, a Diretoria de Operações, a cargo do engenheiro Milton Martins Carneiro, sofreu alterações na sua estrutura, a partir do dia 1º de março, recebendo como órgãos subordinados: Centro Regional de Operação e Manutenção - SUL, Centro Regional de Operação e Manutenção - NORTE e Centro Regional de Operação e Manutenção - OESTE, chefiados, respectivamente, pelos engenheiros Mariano Silva Filho, Dárcio Rennó Ramos e Marcos Romeu Bettine.

Estes novos órgãos, por sua vez, abrangem as atribuições e as áreas de atuação pertinentes a outros setores que a eles passam a ser subordinados, da seguinte forma:

### CENTRO REGIONAL DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO - SUL

Setor de Transmissão de Curitiba, Setor de Transmissão de Ponta Grossa, Setor de Geração de Capivari-Cachoeira (extinto e absorvido pelo Setor de Transmissão de Curitiba), Setor de Geração de Salto Grande

## notas

do Iguaçu (extinto e absorvido pelo Setor de Transmissão de Ponta Grossa).

### CENTRO REGIONAL DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO - NORTE

Setor de Transmissão de Maringá, Setor de Transmissão de Apucarana, Setor de Transmissão de Campo Mourão (extinto e absorvido pelo Setor de Transmissão de Maringá), Setor de Transmissão de Figueira (extinto e absorvido pelo Setor de Transmissão de Apucarana), Unidade de Apoio de Medição de Maringá, Unidade de Apoio de Medição de Londrina.

### CENTRO REGIONAL DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO - OESTE

Setor de Transmissão de Cascavel, Setor de Geração de Chopim (extinto e absorvido pelo Setor de Transmissão de Cascavel), Unidade de Apoio de Medição de Cascavel.

## REGIONAL DE MARINGÁ COM NOVO SUPERINTENDENTE



Com a indicação do engenheiro Antônio Soares Diniz para um estágio de seis meses na Electricité de France, assumiu a Superintendência Regional de Maringá o engenheiro Victor Hugo Marmelo dos Passos.

# COMO E PORQUE POUPAR COMBUSTÍVEL

A chamada "crise do petróleo", que nos últimos meses estendeu-se a todos os continentes atinge, também, à economia brasileira, embora em menores proporções. Para que se consiga uma rápida e adequada solução ao problema brasileiro, criado pela diminuição de importação do produto, torna-se imperativa a participação de todos os brasileiros, formando uma nova "corrente prá frente" para, com um objetivo comum, chegar-se a mais uma vitória nacional. Através de uma efetiva poupança de combustível

1) Evite arrancadas rápidas - A maneira mais econômica é partir suavemente, procurando manter a velocidade do carro o mais constante possível, dentro das condições apresentadas pelo trânsito. Guiar economizando não significa travar todo o trânsito, mas vai exigir uma forma mais calma de conduzir o carro. Toda aceleração rápida custa dinheiro, porque uma quantidade extra de gasolina é injetada no motor.

2) Não estique as marchas ao máximo - Use a caixa de marchas com moderação, procurando engatar mais cedo as marchas altas e pressionando o acelerador só de leve. Uma vez alcançada a velocidade desejada, solte o acelerador até sentir que o veículo começa a diminuir de marcha e mantenha-o nesta posição, sustentando o nível de velocidade (esse truque é muito usado nas competições de economia praticadas nos Estados Unidos e Europa).

3) Evite freadas bruscas - Guiando com um certo senso de antecipação, você poderá reduzir o uso dos freios. Às vezes, basta simplesmente aliviar o acelerador para enfrentar certas situações: acelerar até o sinal vermelho, frear bruscamente e arrancar de novo no sinal verde provoca maior consumo de gasolina do que diminuir a marcha em tempo, e s p e r a n d o o sinal abrir sem parar completamente.

4) Verifique a regulagem dos freios - Embora muitos carros possuam freios auto-ajustantes, que

automotor estaremos preservando as reservas brasileiras do produto, e possibilitando que estas tenham um aproveitamento mais racional, ou sejam despendidas em setores que realmente estruturam e desenvolvem a economia do país, como para a movimentação de máquinas e implementos ou no transporte de cargas e produções industriais ou agrícolas.

Na realidade, a poupança não retrata qualquer sentido de prejuízos ao motorista mas, pelo contrário, sem impor limitações de quilometragem ou paralização do veículo,

## DECÁLOGO DA POUPANÇA

*mantém livre o movimento das rodas, é bom verificar se no seu carro freios desregulados não estão travando levemente alguma roda e exigindo maior esforço do motor. Certifique-se também de que o freio de mão esteja funcionando perfeitamente e que esteja completamente destravado.*

5) Evite carregar peso morto no seu carro - É mais econômico deixar em casa os utensílios que você costuma esquecer dentro do porta-malas.

6) Desligue o carro sempre que puder - Esperando alguém ou mesmo no trânsito congestionado, não deixe o automóvel funcionando permanentemente em marcha lenta, nem fique acelerando nervosamente em ponto morto. Tudo que você conseguir fazer é alcançar 0km/litro.

7) Mantenha o motor de seu carro sempre bem regulado - Lembre-se de que não adianta tentar obter maior economia trocando os glicéus do carburador por outros menores. Isso só traz desvantagens, como aceleração irregular, marcha lenta ruim e superaquecimento em velocidades mais altas. Estando regulado de acordo com as especificações do fabricante, o carburador já está bom para gastar o mínimo possível.

Um filtro de ar sujo também reduz os quilômetros por litro. A sujeira restringe o fluxo de

possibilita ao condutor maior aproveitamento de um mesmo volume de combustível, através de uma perfeita carburação e correto desempenho da viatura.

Atendendo às recomendações do "Decálogo da Poupança" descrito abaixo, o motorista estará excluindo de seu veículo a perda e o consumo indevido de gasolina e, conseqüentemente, defendendo interesses de seu orçamento pessoal, além de colaborar diretamente para a solução de um dos grandes problemas que o mundo atual enfrenta.

*ar ao carburador, forçando o motor a trabalhar com uma mistura mais rica, o que significa uma proporção de gasolina maior do que a normal.*

É muito importante ainda verificar periodicamente a regulagem do distribuidor, dos platinados, das válvulas. Quando tudo estiver regulado de acordo com as especificações do fabricante, é certo que o carro funciona melhor e o consumo é menor.

8) Não se esqueça das velas - Vela falhando apenas 2% o que é comum em velas mais usadas ou desreguladas - significa que grande parte da gasolina nem é queimada, saindo direto pelo escapamento.

9) Escapamento aberto gasta mais gasolina - Vazamentos devidos a junções mal apertadas e os escapamentos barulhentos, construídos e vendidos inescrupulosamente, aumentam bastante o consumo de gasolina.

10) Mantenha os pneus sempre bem calibrados - Pneus com pressão abaixo da indicada pelo fabricante aumentam a resistência ao rolamento, mais trabalho do motor e, conseqüentemente, mais gasolina. Não mude o tipo e dimensões do pneu de seu carro. Um pneu de diâmetro diferente do especificado pela fábrica implica também maior consumo de combustível.

(Regras elaboradas pela Engenharia de Produto da Ford do Brasil).



## sociais

### NASCIMENTOS

- 27.10.73 — André, filho do casal Emérico Singer Neto (DPFI)
- 01.12.73 — Sérgio Roberto, filho do casal Roberto Brunner (AUD)
- 07.12.73 — José Antônio, filho do casal José A. S. Lobo (DPCT)
- 11.12.73 — Jocelaine, filha do casal Carlos Gaspari (DPCT)
- 02.02.74 — Ariana, filha do casal Otto G. E. Zimmermann (SUP/EC)
- 03.12.73 — Marcello, filho do casal José Edésio de Mattos (AUD)
- 29.10.73 — Jule'Ana, filha do casal Nivaldo Piovezan (R/CEL)
- 31.12.73 — Andréia, filha do casal Ezir Padovani (R/LNA)
- 06.12.73 — Marcos, filho do casal Álvaro José de Toledo (DPFI)
- 17.01.74 — Carla, filha do casal Carlos Gabardo (DPFI)
- 31.01.74 — Fábio Roberto, filho do casal Fernando A. Sefrin (R/LNA)
- 20.02.74 — Luciano, filho do casal Jaime Faloppa (R/LNA)
- 22.01.74 — Leandro Carlos, filho do casal José Carlos Simões (CEPHH)

### CASAMENTOS

- 29.12.73 — Divonzir Valesi (DPFI) e Vera Lúcia Senko
- 25.01.74 — Valdir Cláudio Schaaf (DPFI) e Mariza Budant
- 23.02.74 — Walter Bianco (R/LNA) e Luzia Martins
- 15.12.73 — José S. Kaku (AUD) e Maria J. Sakagami
- 22.12.73 — Orlando Krassowski (SG/SGI) e Roseli Serafini
- 16.12.73 — João Aelço Pelosi (R/LNA) e Evi M. Ramoazzo
- 21.12.73 — Juvelino da Silva (R/LNA) e Zilda Silveira
- 22/12/73 — Josias de Oliveira (R/LNA) e Neusa
- 12.01.74 — Júlio Jorge (R/LNA) e Rosa
- 16.01.74 — José A. Santos Barreiros (R/LNA) e Meire

### CI VAI REGISTRAR A FOTO DE SEU FILHO

Remeta-nos a foto de seu filho — se ele estiver entre 1 e 5 anos de idade — e a publicaremos em nossas edições normais. Mas lembre-se de que somente serão aproveitadas as fotos em boas condições de impressão. Informe a idade e o nome da criança, bem como os nomes dos pais, endereçando à Assessoria de Relações Públicas, no 10º andar da rua Coronel Dulcídio, 800, em Curitiba. Os empregados lotados nas unidades do interior do Estado poderão enviar as fotografias através dos malotes das respectivas Regionais.

## mercado

Troco jogo de copa (fôrmica), com armário, mesa e seis cadeiras, por radiola estéreo c/ caixas acústicas. Preço médio: Cr\$ 1.500,00. Falar c/Luís - ARP/CTBA - Ramal 315.

## comunidades

### SALTO GRANDE DO IGUAÇU



Em Salto Grande do Iguaçu, a festa de Natal transcorreu animada, com muita champanha. A



petizada recebeu presentes na escolinha local.



Os filhos de empregados residentes na Usina realizaram primeira comunhão. Anualmente a agremiação local reúne as crianças, que são prepa-

radas pela Professora. Depois da solenidade religiosa, meninos e meninas tiram fotografias e recebem quitutes, biscoitos e refrigerantes.

### CHOPIM



### O JOPIM

Mais um jornal lançado entre os cope- lianos: O JÓPIM. Trata-se de uma publi- cação impressa em mimeógrafo, editado o

■ No bosque do Lago, na Vila Residencial de Foz do Chopim, foram instaladas barracas e uma imensa festa marcou o Natal de aproximadamente mil pessoas. Veio gente de Chopim I, Cavernoso, Dois Vizinhos, Pato Branco e Salto Osório.

■ A Secretaria de Educação e Cultura do Estado autorizou o funcionamento do Ginásio Estadual de Foz do Chopim (extensão de Dois Vizinhos). Com a medida, cerca de 200 alunos estão matriculados.

■ A programação do Clube, a partir de junho, é a seguinte:

- Dia 12.6 — Baile com Pedrinho Casablanca, do Paraná.
- Dia 03.8 — Baile da Saudade (Relicário Brass, do Paraná).
- Dia 21.9 — Baile da Primavera (Cid César, de São Paulo).
- Dia 14.12 — Baile do Chopp (Banda Barril).

primeiro número em dezembro. O nome, um trocadilho do seu local de origem: Foz do Chopim. Os desenhos são de Lincoln Toyoshima, a diagramação de Valdir Dalla Barba e a responsabilidade da edição é de Antônio Rubi Finger.



## prêmio educação

RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS CLASSIFICADOS, POR LOCALIDADES, NO CONCURSO "PRÊMIO EDUCAÇÃO", INSTITUÍDO PELA FUNDAÇÃO COPEL

### SEDE

1º Grau: Aron Alceu Zimmermann, Cesar Augusto G. Pereira, Clóvis Ronaldo da Costa Bento, Daniela dos Santos Souza, Denise Alves de Araújo, Elaine Bonacordi de Figueiredo, Francisco Silveira Filho, Gilson Cesar de Oliveira, Jean Carlos Walvy, Luciano Borges Ramos, Luciane Pussieldi, Luiz Alberto Rodrigues, Márcio Augusto Nogueira, Maria da Graça da Costa Bento, Marialice Stier Serpe, Mário Sérgio de Oliveira, Marschall dos Santos Souza, Otacílio da Silva Filho, Ricardo Fernandes, Victor Hugo Laurindo de Souza, com média 10.

2º Grau: Lucilêia Morais da Silva, com média 10.

### REGIONAL DE CURITIBA

1º Grau: Marilisa do Rocio de Oliveira (média 9,70).

2º Grau: Waldir Vieira da Costa (média 8,00).

### SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PONTA GROSSA

1º Grau: José Osmair Puchta (média 10).

### REGIONAL DE CASCAVEL

1º Grau: Gerson Luiz de Castro Alves (média 10).

2º Grau: Marli Teresinha de Castro Alves (média 7,40).

### REGIONAL DE MARINGÁ

1º Grau: Rosemari Doer Antônio (10).

2º Grau: Rosimeri Ferreira (8,10).

### FIGUEIRA

1º Grau: Rubens Herli Nantes (10).

2º Grau: Luiz Carlos Souza das Neves (8,10).

### SETOR DE TRANSMISSÃO DE CURITIBA

1º Grau: Ângela Cristina Candêo (9,70).

### SETOR DE TRANSMISSÃO DE PONTA GROSSA

1º Grau: Adilson Luiz Parizzoto e Aurélio Batista Ramos, com média 10.

### SETOR DE TRANSMISSÃO DE APUCARANA E

### ESCRITÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE APUCARANA

1º Grau: Hélio Roberto da Silva, José Carlos Weber, José Roberto de Carvalho (9,80).

### ADMINISTRAÇÃO COMUNITÁRIA DE FOZ DO CHOPIM

1º Grau: Sueli Biedacha (9,50).

### SALTO OSÓRIO

1º Grau: Deborah de Oliveira Koeche, com média 9,80.

Os prêmios estão sendo entregues mediante a apresentação de fotocópia autenticada do talão de matrícula, ou recibo de pagamento de matrícula, ou ainda declaração de efetivação de matrícula. Os classificados no 1º Grau recebem Cr\$200,00 e os do 2º Grau, Cr\$300,00.

## concurso fotográfico

A Diretoria da FUNDAÇÃO COPEL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL, com o objetivo de incrementar a criatividade fotográfica entre os funcionários da Empresa, seus associados, houve por bem instituir um concurso para esse fim, tendo estatuído o seguinte regulamento:

### REGULAMENTO

Art. 1º - O presente concurso, denominado I Concurso Fotográfico da FUNDAÇÃO COPEL, é reservado exclusivamente para funcionários da Companhia Paranaense de Energia Elétrica—COPEL, que forem associados da FUNDAÇÃO COPEL.

Art. 2º - O tema básico do concurso será: "ENERGIA E FORÇA DE UM ESTADO".

Art. 3º - Os candidatos poderão concorrer com "slides" — diapositivos a cores ou preto e branco, de qualquer formato, desde que montados em suas respectivas molduras e com fotos a cores ou a preto e branco, num formato mínimo de 12 x 12 ou 13 x 18.

Art. 4º - As imagens enviadas deverão enquadrar-se numa das duas categorias assim determinadas: Categoria "A" - ELEMENTOS HUMANOS

Toda fotografia na qual o elemento humano ocupa lugar preponderante. Retratos, cenas diversas e qualquer atividade que represente trabalho, lazer, família, esporte de competição ou de recreio, educação, folclore (regional ou de grupos étnicos formativos de nossa população).

### Categoria "B" - ORIGINALIDADE

Toda fotografia captada em qualquer plano, motivo, apenas assinalando o caráter original da foto, excetuando-se fotos reproduzidas e as obtidas somente com recurso de laboratório.

Parágrafo Único - Cada associado poderá concorrer somente com uma imagem de cada categoria.

Art. 5º - Não poderão concorrer fotos já premiadas em qualquer outro concurso similar.

Art. 6º - A remessa de fotos e/ou "slides" deverá ser endereçada ao I Concurso Fotográfico da FUNDAÇÃO COPEL, aos cuidados da FUNDAÇÃO COPEL, à Rua Carlos de Carvalho, n.º 828 - Curitiba.

§ 1º - As imagens concorrentes deverão ser classificadas por categoria consoante o disposto no artigo 4.º e colocadas dentro de envelopes separados nos quais o candidato colocará, à máquina ou a letra de forma, seu nome completo, lotação e cidade onde trabalha.

§ 2º - Todos os "slides" e/ou fotos deverão conter identificação (os primeiros com anotações nas próprias molduras), a fim de evitar extravios e para que possam ser devolvidos, após o julgamento do concurso.

§ 3º - A FUNDAÇÃO COPEL se reserva o direito de fazer o uso que bem entender das fotos premiadas, sem que com isso caiba qualquer indenização ao associado premiado.

Art. 7º - O prazo de entrega das fotos concorrentes se encerra, impreterivelmente, às 18:00 h do dia 30 de setembro do corrente ano.

Art. 8º - A FUNDAÇÃO COPEL conferirá prêmios ao primeiro e segundo colocados de cada categoria, cujos valores são:

1.º Lugar:		
ELEMENTOS HUMANOS	Cr\$1.000,00	
ORIGINALIDADE	Cr\$1.000,00	
2º Lugar:		
ELEMENTOS HUMANOS	Cr\$ 800,00	
ORIGINALIDADE	Cr\$ 800,00	

Parágrafo Único - Os prêmios serão distribuídos em data a ser determinada pelo Conselho Diretor da FUNDAÇÃO, ficando, porém, estabelecido que será, no máximo, depois de 15 dias de conhecido o resultado do concurso.

Art. 9º - A seleção e conseqüente classificação das imagens concorrentes estará a cargo de 5 (cinco) fotógrafos de reconhecidos méritos, especialmente convidados pela FUNDAÇÃO COPEL, para compor a Comissão de Seleção.

Art. 10º - A Comissão de Seleção dará conhecimento à FUNDAÇÃO COPEL do resultado do concurso, até o dia 15 de outubro de 1974.

Parágrafo Único - Este resultado será divulgado através de comunicação interna afixada nos quadros de editais da Copel e pelos representantes regionais da FUNDAÇÃO, e ainda pelo jornal "COPEL INFORMAÇÕES".

Art. 11º - Os casos omissos no presente regulamento que porventura surgirem serão apreciados e resolvidos pela Comissão de Seleção, que é considerada soberana pela FUNDAÇÃO COPEL.

### BALANÇO

Os serviços implantados pela Fundação COPEL para assistência aos seus associados em apenas um ano (1973) permitem garantir que poucas entidades deste gênero conseguiram resultados tão expressivos em tão curto prazo.

Se mencionadas as modalidades de benefícios que podem ser prestadas pela Fundação, definidos no ano passado, teríamos: Gratificação de Aposentadoria por Velhice, Invalidez ou Tempo de Serviço; Suplementação de Aposentadoria por Velhice, Invalidez ou Tempo de Serviço; Gratificação e Suplementação do Abono Especial para Aposentados; Reembolso de Despesas com Medicamentos; Empréstimo Financeiro Simples Especial; Assistência Médico-Hospitalar em todo o Estado, através da criação de 28 Pólos; Assistência Odontológica em 13 localidades, além das duas unidades móveis (Kombis); Prêmio Educação.

Tudo isto que foi realizado naquele ano somou-se ao que já existia: Atendimentos Odontológicos, Consultas Médicas, Empréstimo de Saúde, Empréstimo Simples, Auxílio Funeral, Auxílio Doença, Assistência Social.

É certo que grande parte dos associados conhece a sede da Fundação e teve oportunidade de observar o reduzido número de funcionários que lá trabalham. A relação funcionários da FC e número de associados, comparada com outras fundações do Brasil, é significativa e pode muito bem transformar-se em orgulho dos seus administradores.

A simples menção dos trabalhos a que a FC está preparada para atender, os números positivos e a organização, não estão em mera especulação ou em papel: já são fatos consumados e se constituem em benefícios dos quais os associados podem lançar mão a todo o instante.

### REGISTRO

Em 31 de dezembro passado a Fundação possuía 5.027 mantenedores beneficiários que, por sua vez, tinham 11.125 dependentes. A família associada era, portanto, composta de 16.152 membros.

Em 29 de dezembro o Conselho de Curadores da Fundação reelegeu para mais um período de 2 anos os atuais membros do Conselho Diretor: Oacy Ramos de Lima, Daniel Bento Pereira e Osni Ristow, respectivamente, Diretor Presidente, Diretor Financeiro e Diretor Administrativo. Exercerão suas funções até dezembro de 1975.

Vinte e dois cirurgiões dentistas compõem a equipe de profissionais que cuidam da Assistência Odontológica copeliana.

De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1973, o movimento da FC chegou a números que justificam plenamente o esforço de seus dirigentes. Anotem: Atendimentos Odontológicos: 13.348; Consultas Médicas: 5.793; Empréstimo de Saúde: 258; Empréstimo Simples: 2.542; Empréstimo Simples Especial: 305; Auxílio Funeral: 40; Complementação de Auxílio Doença: 109; Reembolso de despesas com medicamentos: 596.

Com a contratação de dois professores para o setor de esportes da Fundação (vide entrevista), a cancha de esportes em Campo Comprido está bastante movimentada.

Realizada a inauguração da cancha de bolão na sede da FC em Curitiba, resta somente que os interessados inscrevam suas equipes.



Para a implantação de um Plano Geral de Esportes, inicialmente em Curitiba e depois nas demais localidades do Estado onde a COPEL mantém empregados, a Fundação contratou os serviços dos professores Uraci de Castro Bonfim e Osiris Fernandes de Souza, ambos detentores de invejável carreira no Exército e em inúmeras agremiações de esporte. Em visita à redação do CI, foram entrevistados e expuseram os principais objetivos do plano que pretendem implantar.

**CI - DESDE QUANDO FORAM CONTRATADOS PELA FUNDAÇÃO?**

OSIRIS - Há aproximadamente três meses.

**CI - QUAIS OS OBJETIVOS DE SUA CONTRATAÇÃO?**

URACI - Inicialmente dinamizaremos os esportes na COPEL. E vamos partir para a formação de equipes representativas da Fundação, formando-as para participação em campeonatos externos. A par disso faremos a iniciação de elementos que desejem aprender alguns esportes que não tiveram oportunidade de desenvolver, dar também toda assistência aos filhos e, enfim, aos familiares dos empregados da COPEL. No próximo verão pretendemos estar com uma colônia de férias lá em Campo Comprido.

**CI - DE QUE FORMA A FUNDAÇÃO ESTÁ APOIANDO O TRABALHO DE VOCÊS?**

OSIRIS - É muito grande o apoio da Fundação, acreditando na seriedade de nosso trabalho. Para se ter uma idéia, já encomendamos uniformes especiais para nossas equipes. Afora isso já foi aprovada pela Diretoria a ampliação do setor de Campo Comprido, com a construção de duas

## FC AMPLIA ESPORTES

quadras de voleibol, duas de basquetebol que seriam também de futebol de salão, e duas de futebol de pelada. Estamos, atualmente, experimentando material como bolas, tênis, etc., para ver quais são os melhores e comprar um equipamento ideal para o treinamento e competições.

**CI - QUAL O MÉTODO QUE ESTÁ SENDO UTILIZADO PARA REUNIR OS EMPREGADOS E DAR INÍCIO À FORMAÇÃO DE EQUIPES?**

URACI - A nossa dificuldade está exatamente aí. Inicialmente fizemos um formulário que foi encaminhado às chefias. Ali o empregado assinalou todas as modalidades de esporte que mais se familiarizasse ou que pretende desenvolver. Com base nas informações colhidas, faremos, assim como fazemos os grandes centros esportivos, a CBD, escolas do Exército, uma catalogação e um controle de empregado por empregado, sabendo tudo sobre as suas condições técnicas e físicas. Isso, naturalmente, levará algum tempo, pois se trata de um trabalho volumoso. Afora isso, estamos realizando o maior número de contatos possíveis. Com os primeiros passos que demos já conseguimos reunir alguns elementos e já estamos efetuando treinos de futebol de salão. É bem verdade que dependemos muito do interesse que os empregados da Empresa demonstrem para com o nosso serviço.

**CI - AS FAMÍLIAS QUE QUEIRAM ENCAMINHAR SEUS FILHOS PARA A PRÁTICA DE QUALQUER MODALIDADE DE ESPORTE, QUAL O CAMINHO A TOMAR?**

### CAMPEONATO

Iniciou-se no dia 16 de março o Campeonato de Futebol de Campo do SESI, desenhado em Curitiba. A Fundação Copel, na primeira partida, assinalou 6 tentos e sofreu 1 no jogo com o time Placas Paraná. No embate realizado entre a Fundação e Móveis Cimo, a 23 de março, o placar permaneceu mudo. A 30/03, Arca3 Fundação Copel 2.

Os demais jogos estão nesta tabela:  
Fundação Copel x Malharia Curitiba, a 20/04 ; 11/05- Fundação Copel x Cavo; 18/05- Fundação Copel x Teagasa.

As contendas estão sendo realizadas na cancha da Antártica, na Capital, sempre aos sábados à tarde.

### PELADA DE PRAIA - SUPER VERÃO 74 FUNDAÇÃO COPEL FOI SENSACIONAL

Espetacular a classificação alcançada pela equipe de futebol de pelada de praia da Fundação COPEL no Campeonato desenvolvido no último verão no litoral paranaense.

A "Academia Praiana", formada por... Ronaldo, Arno, Irmãos Sebrão, Irineu, Ademir, Ariovaldo, Luís, Alberto, Davi Belo, Cloacir e o alto nível dos trabalhos técnicos da dupla Tide e Ronaldo, serviram para abiscoitar o quarto lugar entre 130 equipes participantes. Nesta promoção vibrante, foi usado pela primeira vez o novo uniforme esportivo da Fundação, em cores laranja e branco. A indumentária causou impacto e provocou elogios por parte não só dos copelianos como de toda a assistência.

### CARAVANA DO DPFI



OSIRIS - O problema é o seguinte: na nossa área criamos três sub-setores. Um representativo, com equipes que representarão a COPEL; um de iniciação, no qual daremos iniciação tanto para empregados que nunca tiveram oportunidade de praticar algum esporte, bem como para seus filhos; um de recreação esportiva, onde atenderemos a parte de ginástica e outras atividades naturais ligadas ao esporte, que abrangeria empregados e familiares (ginástica feminina, iniciação de camping, gincanas, olimpíada dente-de-leite, etc.).

**CI - E O ASSOCIADO QUE QUEIRA PRATICAR OU APRENDER ALGUM ESPORTE MAIS SOFISTICADO?**

OSIRIS - É tranquilamente viável a idéia. Naturalmente que para isso existe a necessidade de se formar um grupo onde teríamos de considerar um mínimo de pessoas, para que tivéssemos um aproveitamento de tempo. Assim, poderemos desenvolver esgrima, karatê, ginástica olímpica, etc.

**CI - O SETOR DE ESPORTE ABRANGERÁ TODO O ESTADO?**

URACI - Aqui em Curitiba eu e o Osiris daremos assistência direta e constante. A orientação será dada com plano de treinamento - já montado - baseado no que há de novidade no mundo sobre o esporte. E quando digo "o que há de novidade no mundo" é porque nós podemos inclusive mostrar esses planos de treinamento e compará-los com os planos noruegueses, japoneses e adaptações brasileiras. No interior nós daremos orientação técnica, mostraremos todo o programa e daremos assistência. Periodicamente correremos todo o Estado, atendendo também as solicitações que nos forem encaminhadas.

### APUCARANA FAZ FUTEBOL

Solteiros e casados de Apucarana formaram suas equipes e promoveram encontro futebolístico para medir as condições físicas e confraternizar. Ao final do embate, os solteiros levantaram o troféu a que fizeram jus com a vitória de 3 x 1.

### UNIÃO DA VITÓRIA

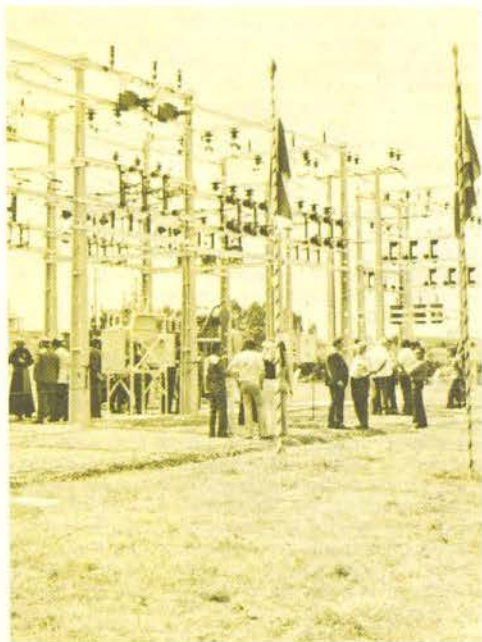
Incorporada a antiga concessionária de energia elétrica que atendia União da Vitória, a COPEL passou a contar, naquela cidade, com 105 funcionários. A integração pode ser observada principalmente através de competições esportivas entre os antigos e os novos copelianos. Num recente encontro futebolístico, o empate de 3 x 3 retratou a igualdade.

Pessoal do DPFI reuniu-se em caravana para conhecer Salto Osório. Os esportistas foram ávidos para mostrar a força de seu futebol. A respeito da partida, em que o DPFI perdeu de 11 x 4 (!), o jornal do Grêmio Recreativo e Esportivo de Salto Osório-GERSO escreveu: "Quando os dirigentes de nosso clube convidam os esportistas de outros centros para uma partida, geralmente os convidados nos olham penalizados e talvez imaginem: vai ser aquele massacre... coitados! Prontamente aceitam e na quadra é a repetição do costumeiro, goleada para os daqui e decepção para os de fora. Quem ganha com isso é a nossa torcida que volta aliviada para suas casas. Não tem qualquer recalque que agüente ficar com a gente após vibrar com tantos e tantos gols".

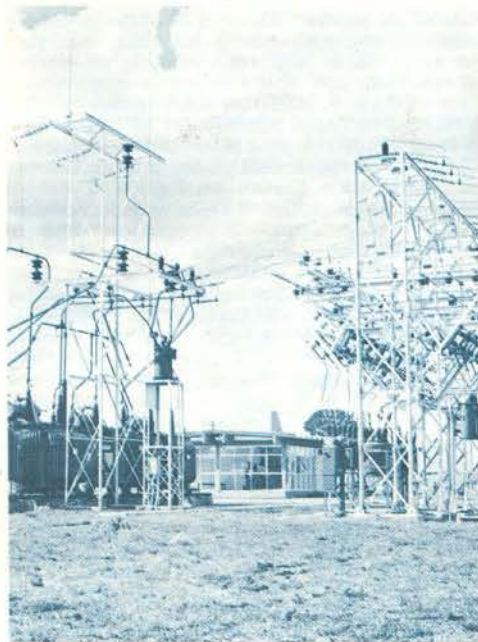
A outra facção, a dos perdedores do DPFI, declara que "o resultado foi proposital, uma colher de chá que a equipe do DPFI deu ao pessoal de Salto Osório para demonstrar o agradecimento pela excelente recepção preparada..."



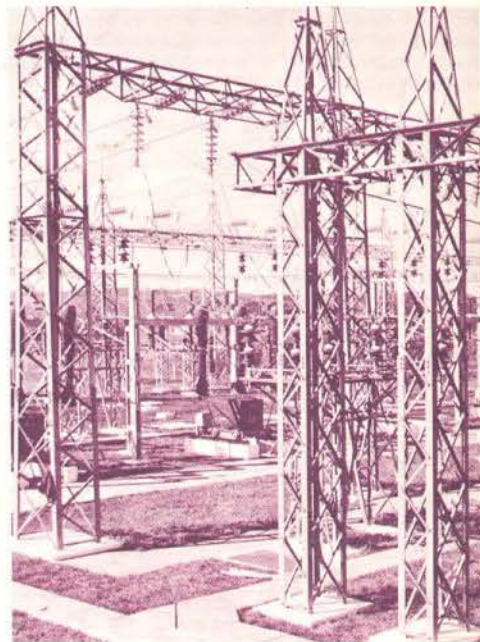
# INAUGURAÇÕES EM MARÇO



Solenidade em Ponta Grossa



Araucária



Barigüí

Dentro da programação das comemorações alusivas ao 10º Aniversário da Revolução de 31 de março, foram inauguradas por esta Empresa, no

final daquele mês, três subestações de grande significado para o setor energético paranaense: Ponta Grossa (Sul), Barigüí e Araucária. Além disso foi inaugurada também uma nova agência,

a par de inúmeros outros serviços que assinalam profundas transformações no panorama do setor energético paranaense.

## PONTA GROSSA

A Subestação de Ponta Grossa inaugurada no dia 30 de março, passou a ter uma função importante, além de, no momento, reforçar o sistema de abastecimento energético à parte sul daquela cidade. Ela vai integrar o Anel Elétrico que está sendo projetado por esta concessionária, para melhorar ainda mais o sistema de suprimento da cidade. A potência da nova unidade de transformação é de 5 mil kVA. Os investimentos totalizam 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

Além de ampliar a subestação que já existia na cidade e construir mais esta, a COPEL tem realizado em Ponta Grossa, desde que assumiu os serviços de distribuição de energia elétrica para a região, inúmeros outros projetos de vulto, como melhorias na rede de iluminação pública, com implantação de modernas luminárias e várias importantes extensões.

## ARAUCÁRIA

Pela nova posição estratégica que ocupa a nova subestação de Araucária, inaugurada no dia 29 de março, vai desempenhar papel importante no abastecimento energético da

região. Melhorará as condições de suprimento à rede de distribuição local e aumentará a segurança do sistema. Com potência de 5 MVA, esta unidade de transformação opera nas tensões de 69/13, 8kV.

Mas é no plano de implantação da Refinaria da PETROBRÁS que ela se constitui em importante ponto de apoio. É parte dos instrumentos de infra-estrutura que o Estado do Paraná vem oferecendo como atrativo a grandes investimentos industriais, como o complexo da refinaria de Araucária, em fase de construção, além de outros existentes ou futuros. De acordo com o crescimento da demanda ela será gradativamente ampliada.

## BARIGÜÍ

A Subestação do Barigüí destaca-se por ser a primeira construída na área da Cidade Industrial de Curitiba. Com potência idêntica à anterior 5 MVA, opera nas tensões de 69/13, 8kV e seu custo foi de Cr\$ 2 milhões.

O fato dela estar interligada à Subestação de Campo Comprido confere-lhe uma segurança muito grande. E este detalhe é quase que imprescindível, uma vez que ela será o ponto de sustentação ao plano de

industrialização implantado pela Prefeitura da Capital como Cidade Industrial.

Além disso a nova Subestação construída pela COPEL, e inaugurada também no dia 29 de março, melhorará as condições operacionais do anel elétrico implantado pela Companhia para suprir a demanda das Empresas que comporão aquele projeto, sede futura de centenas de estabelecimentos industriais.

## TOLEDO

Paralelamente à construção de uma Subestação nova para este município, a Companhia entregou para Toledo uma outra agência. Ela foi construída dentro dos padrões adotados pela COPEL em todo o Estado. Visa principalmente atender a expansão do mercado consumidor daquela sede municipal.

Com um projeto ideal e moderno, esta nova agência dará melhores condições para a racionalização dos serviços internos da Empresa, mais rapidez e conforto aos consumidores. Sua construção exigiu cerca de Cr\$ 170 mil.

A área compreendida pela estrutura da nova agência é de 150 metros quadrados, sem contar com o terreno ajardinado e mural, detalhes projetados também para atender ao aspecto urbano do local.